



COMUNICADO DE IMPRENSA DA AAU SOBRE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS (COVID-19)

Interrupção das Actividades Lectivas e Respostas Propostas

A Associação das Universidades Africanas (AAU) observou com grande preocupação os desenvolvimentos relacionados com o surto da pandemia do coronavírus (COVID-19). A natureza de perigo de vida que impõe e a sua rápida propagação têm sido sentidos a nível global – o seu impacto significativo nos sistemas educacionais à escala global também está sendo verificado, em especial nos países Africanos. Numerosas instituições de ensino superior africanas (IES), assim como outras instituições de ensino foram obrigadas a fechar as portas para conter a disseminação do COVID-19. Uma monitoria da UNESCO (2020) estima que 776,7 milhões de crianças e jovens em todo o mundo serão prejudicadas pelo encerramento de escolas como consequência da pandemia do COVID-19.

COMO É QUE AS UNIVERSIDADES AFRICANAS TÊM ESTADO A RESPONDER À PANDEMIA DE COVID-19

A AAU também nota com satisfação várias iniciativas levadas a cabo por Universidades Africanas no sentido de participar activamente em pesquisas de ponta na busca da cura para o COVID-19. Exemplos de universidades envolvidas na pesquisa do COVID-19 incluem o Centro Africano de Excelência para a Genómica de Doenças Infecciosas (ACEGID) da Universidade Redeemer, Ede, Nigéria, que lidera o caminho sobre o combate ao COVID-19 em África (Leia mais aqui). Os Serviços de Saúde da Universidade de Gana e o Instituto Memorial de Pesquisa Médica Noguchi formaram uma Equipa Conjunta de Resposta de Emergência (UG ERT) para educação e consciencialização sobre medidas preventivas e diagnóstico do COVID-19 no Campus da Universidade de Gana (Leia mais aqui). A Universidade de Makerere no Uganda desenvolveu um site visando fornecer ao nosso Continente factos e informações baseadas em pesquisas sobre COVID-19. Várias outras universidades africanas também estabeleceram equipas de resposta à emergência do COVID-19. A Universidade de Cape Coast, no Gana, está a ser bastante elogiada por ter sido uma das primeiras universidades africanas a tomar acções decisivas na tentativa de conter a propagação do vírus. A Universidade de KwaZulu-Natal, na África do Sul, lançou uma sala designada “SALA DE CRISE” para combater o surto do coronavírus. Respostas adicionais das universidades da África do Sul podem ser encontradas aqui.

OPORTUNIDADES APRESENTADAS PELO COVID-19

As medidas de segurança contra o COVID-19 anunciadas pelos governos africanos em relação ao encerramento das instituições educacionais e banimento de reuniões têm um impacto negativo na continuação das actividades de ensino, aprendizagem e pesquisa nas IES. Embora isso pareça um efeito negativo, vemos também como uma oportunidade que as universidades africanas podem explorar para introduzir plataformas baseadas em tecnologia de ensino, aprendizagem e pesquisa. Com base nas nossas avaliações contínuas de adopção de tecnologia pelas universidades africanas, sabemos que um número significativo de universidades africanas implementou alguns tipos de sistemas de gestão de *e-Learning*. No entanto, sabemos também que a maioria das universidades africanas ainda não aplicou o ensino e a aprendizagem com o apoio de tecnologias de informação - isso inclui também algumas universidades que possuem sistemas de gestão de *e-Learning* instalados nos seus campuses. Este é o momento apropriado para que as nossas instituições de ensino superior se posicionem de forma decisiva para institucionalizar o ensino e a aprendizagem com base em tecnologias de informação.

PRECAUÇÕES RECOMENDADAS PELA AAU

Embora a maioria das universidades em África tenha tomado medidas para mitigar o impacto negativo da pandemia, a AAU associa a sua voz a essas iniciativas e encoraja as instituições de ensino superior africanas a tomar as medidas necessárias para reduzir o impacto do COVID-19. A AAU insta, portanto, todas as instituições de ensino superior em África a considerar o seguinte:

1. Respeitar os avisos públicos e recomendações emitidas pelos seus governos e outras autoridades relevantes em relação à pandemia do COVID-19.
2. Activar os seus Planos de Continuidade de Actividades e de Recuperação de Desastres proporcionadas às circunstâncias actuais e actualizá-los à medida que a situação se alterar.
3. Agir com urgência na implementação de métodos alternativos de ensino e aprendizagem, com recurso à tecnologia e outras técnicas de ensino à distância.
4. Planificar interrupções maiores - para que as IES estejam preparadas no caso da pandemia do COVID-19 levar mais tempo a ser estancada.
5. Adquirir conhecimentos e difundir sobre o vírus COVID 19. Isso inclui o envolvimento com as comunidades (por meios não presenciais) para educá-las sobre medidas preventivas e corrigir a crescente desinformação sobre a pandemia; educar várias partes interessadas contra a discriminação relacionada ao COVID-19 e fornecer apoio para estudantes e docentes em isolamento.
6. Garantir que todos os canais electrónicos de comunicação estejam sempre activados e totalmente funcionais para facilitar o envolvimento contínuo com as comunidades das universidades.

O QUE A AAU ESTÁ A FAZER COMO RESPOSTA À PANDEMIA DO COVID-19

A AAU garante a todas as suas Universidades Membros, outras IESs africanas e partes interessadas que permanece comprometida com o seu mandato e fornecerá apoio e advocacia necessários para mitigar o impacto da pandemia do COVID-19 ao nível da educação no continente e para assegurar que o impacto do COVID-19 no sistema educacional seja mínimo.

Como resposta à pandemia do COVID-19, a AAU:

1. está a realizar uma breve avaliação sobre a preparação das universidades africanas para se ajustar às medidas de segurança contra o COVID-19 introduzidas pelos governos africanos. Solicitamos que os Reitores, vice-reitores ou seus representantes concluem este inquérito breve neste endereço: <https://www.research.net/r/COVID19AAU>;
2. levará a cabo no dia 30 de Março de 2020 um *Webinar* sobre ensino e aprendizagem *online* como uma de apoio directo da AAU à comunidade africana do ensino superior. O *Webinar* discutirá 'A Integração Efectiva do Ensino *on-line*' e contará com o Professor Safary Wa-Mbaleka, que actualmente é o director da *Adventist University of Africa Online*, com sede em Nairobi, Quênia. Para efectuar registo para participar no webinar, visite: https://www.aau.org/webinars/aauregis.php?webinar_id=23
3. adiou as suas iniciativas de capacitação presencial que estavam agendadas para Março e Abril de 2020 em vários países africanos. Estamos adoptando medidas para continuar esses programas usando métodos de ensino *on-line*.

FONTES RECOMENDADAS

1. Vários recursos são fornecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>)
2. Centros nacionais para o contrôle de doenças em países africanos (p.ex., Nigeria Centre for Disease Control is on [Twitter via @NCDcGov](#))
3. A *Commonwealth of Learning* apresenta vários recursos e ferramentas sobre a crise do COVID-19: <https://www.col.org/news/press-releases/keeping-doors-learning-open-covid-19>
4. Acesso livre à literatura científica sobre o COVID-19: <https://pages.semanticscholar.org/coronavirus-research>
5. EDUCAUSE apresenta uma página *Web* sobre o COVID-19: <https://library.educause.edu/topics/information-technology-management-and-leadership/covid19>
6. A experiência chinesa na manutenção do funcionamento normal do processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia do COVID-19:

<https://iite.unesco.org/news/handbook-on-facilitating-flexible-learning-during-educational-disruption/>

SOBRE A ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS (UQA)

A Associação das Universidades Africanas (AAU) é uma organização não governamental internacional sem fins lucrativos criada por universidades africanas para promover a cooperação entre elas, por um lado, e entre elas e a comunidade académica internacional, por outro. A AAU é o braço implementador da Comissão da União Africana para questões de ensino superior e coordenadora da Estratégia de Educação Continental para África (CESA-16-25). Criada em 1967, a AAU é **a voz do ensino superior em África**. Ela defende a melhoria da qualidade do ensino superior africano e o reforço da sua contribuição para o desenvolvimento continental, apoiando as funções essenciais das instituições de ensino superior e facilitando a reflexão crítica e a construção de consensos sobre questões que afectam o ensino superior em África.

Assinado:



Etienne E. Ehile
Secretário Geral